

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP  
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA - UNAGEO  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

PEDRO HENRIQUE SILVA ALENCAR

**ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA  
DOS ÍNDIOS – PB (2010-2015)**

CAJAZEIRAS-PB

2016

PEDRO HENRIQUE SILVA ALENCAR

**ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA  
DOS ÍNDIOS – PB (2010-2015)**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Geografia, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em Geografia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Lucinete Fortunato

CAJAZEIRAS – PB

2016

PEDRO HENRIQUE SILVA ALENCAR

**ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA  
DOS ÍNDIOS – PB**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura  
Plena em Geografia, do Centro de Formação de  
Professores, da Universidade Federal de Campina  
Grande, como requisito parcial para a obtenção do  
título de licenciado em Geografia.

Aprovado em: \_\_/\_\_/\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Lucinete Fortunato (UFCG)  
Orientadora

---

Prof. Dr. Marcelo Henrique de Melo Brandão (UFCG)  
Examinadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Cícera Cecília Esmeraldo Alves (UFCG)  
Examinadora

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)  
Denize Santos Saraiva - Bibliotecária CRB/15-1096  
Cajazeiras – Paraíba

XXXr ALENCAR, Pedro Henrique da Silva.  
Análise do perfil socioeconômico do município de Cachoeira dos Índios –PB (2010-2015)/Pedro Henrique da Silva Alencar. - Cajazeiras, 2016.

51p.

Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucinete Fortunato.

Monografia (Licenciatura em Geografia) UFCG/CFP, 2016.

1. Perfil Socioeconômico, Município, Indicadores, População. I. Fortunato, Maria Lucinete. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU-94::551.577.38(812/813)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que sempre esteve e está presente em todos os momentos de minha vida.

À minha família, pelo apoio e força, de modo especial, a minha mãe Joana Darc da Silva, ao meu irmão Manoel Duque de Alencar Neto e a minha tia Gilvana Justino.

A minha orientadora Maria Lucinete Fortunato, um exemplo de dedicação e amor ao trabalho, muito obrigado por toda ajuda entusiasmos e paciência comigo.

Aos meus amigos Jennyffer Batista, Sabrina Oliveira, Ruy Dantas, Milena Oliveira, e Johnny Cândido e João Paulo Alencar;

A minha parceira Alciderlândia Moreira e aos meus colegas de sala, Maria das Graças, Manuel Marques, Tayrone Lira, Elaine Rosângela, Jaqueline Oliveira, Aline Oliveira, Vanessa Souza, Moésia Bezerra, Fernanda Rolim, Raquel Corrêa, e Mayara Layane que estiveram sempre ao meu lado.

Por fim, a todos os professores da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras, que fizeram parte da minha trajetória acadêmica, e me proporcionaram grandes conhecimentos, auxiliando no meu crescimento acadêmico e profissional.

A todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, participaram e contribuíram para que esse projeto pudesse ser realizado.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Produto Interno Bruto Municipal – Cachoeira dos Índios, 2004 – 2009 -----	19
<b>Tabela 2</b> – Quantidade de pessoas ocupadas por tipo de atividades – Cachoeira dos Índios 2010 -----	21
<b>Tabela 3</b> – Classificação dos municípios brasileiros segundo o número de habitantes – 2000, Brasil -----	22
<b>Tabela 4</b> – Percentual populacional do município de Cachoeira dos Índios --	26
<b>Tabela 5</b> – Percentual de idade e sexo entre homens e mulheres -----	27
<b>Tabela 6</b> – Incidência de pobreza em Cachoeira dos Índios e cidades vizinhas - -----	31
<b>Tabela 7</b> – Número de matrículas realizadas no ano de 2012 no município de Cachoeira dos Índios – PB -----	38
<b>Tabela 8</b> – Comércio e serviços da sede do município de Cachoeira dos Índios – PB -----	41

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – População amostra -----	22
<b>Gráfico 2</b> – Evolução do IDHM -----	30
<b>Gráfico 3</b> – Fluxo escolar por faixa etária – Cachoeira dos Índios -----	40

## LISTA DE FOTOS

<b>Foto 1-</b> Localização de Cachoeira dos Índios no Estado da Paraíba.	17
<b>Foto 2-</b> Esgotos a céu aberto nas ruas em Cachoeira dos Índios	33
<b>Foto 3-</b> Terreno sendo utilizado para descarte de lixo	33
<b>Foto 4-</b> Clínica particular em Cachoeira dos Índios-PB	35
<b>Foto 5-</b> Policlínica Municipal (antigo hospital) em Cachoeira dos Índios	35
<b>Foto 6-</b> Unidade básica de saúde da família em Cachoeira dos Índios	37
<b>Foto 7-</b> Alunos da Escola Professor Adalberto de Sousa Oliveira	39

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FJP	Fundação João Pinheiro
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
PBF	Programa Bolsa Família
PEA	População Economicamente Ativa
PIB	Produto Interno Bruto
POF	Pesquisa de Orçamento Familiar
PRODDEEM	Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PSF	Programa de Saúde da Família
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde

ALENCAR, P.H.S. **Análise do Perfil socioeconômico do município de Cachoeira dos Índios – PB (2010-2015)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-2016.

## RESUMO

Este estudo Busca traçar um o perfil socioeconômico do município de Cachoeira dos Índios-PB, no período que vai de 2010 a 2015. Neste sentido, pretende-se proporcionar um maior conhecimento sobre a realidade local daquela população, fazendo uma análise dos indicadores socioeconômicos, no que diz respeito a: população, saneamento básico, saúde, educação, infraestrutura e serviços prestados àquele município. Parte-se do princípio de que o debate acerca destas questões, necessita de maiores embasamentos. A pesquisa adotou, na abordagem, o método descritivo e análise de dados quantitativos. No procedimento, foram adotados tabelas, gráficos e fotos, a fim de que se possa conhecer a realidade do município e entender como são atuadas as políticas públicas, e até que ponto esses indicadores contribuem para gerar mudanças na realidade social e econômica daquele município.

**Palavras Chave:** Perfil socioeconômico, município, indicadores, população.

# SUMÁRIO

<b>CAPITULO I - INTRODUÇÃO</b>	12
<b>CAPÍTULO II - DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO</b>	14
2.1 Localização e delimitação da área	16
2.2 Aspectos históricos	17
2.3 Aspectos econômicos	19
<b>CAPÍTULO III – INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA SEDE DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS-PB</b>	25
3.1 População	25
3.2 Saneamento básico	32
3.3 Saúde	35
3.4 Educação	37
3.5 Infraestrutura e serviços	40
<b>CAPÍTULO IV – UM OLHAR SOBRE O PERFIL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS-PB</b>	43
4.1 Aspectos metodológicos	43
4.2 Análise e interpretação de dados	43
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	48
<b>REFERÊNCIAS</b>	50

## **CAPITULO I: INTRODUÇÃO**

O objetivo deste estudo é definir e analisar o perfil socioeconômico do município de Cachoeira dos Índios-PB, caracterizando os aspectos histórico e econômico no contexto estadual do município.

A pesquisa se justifica pelo fato de que, não existem pesquisas anteriores que tratem desta temática, no referido município; e o interesse de abordar essa questão surgiu, não apenas da filiação do autor, mas, como forma de contribuir para o debate sobre a história e a situação socioeconômica de Cachoeira dos Índios na atualidade.

Parte-se do princípio de que a produção do espaço não se vincula apenas à questão física, ela resulta de atividades sociais nas esferas econômica, cultural e política. Neste sentido, traçar o perfil socioeconômico de uma cidade ou município, requer do pesquisador a compreensão de que a cidade é fruto de um contexto histórico determinado e possui uma especificidade que se configura a partir de relações socioculturais. Não se pode pensar num perfil socioeconômico sem levar em consideração estes aspectos.

É neste sentido, que será traçado o Diagnóstico Socioeconômico aqui proposto, por meio de uma abordagem quantitativa e da estratégia metodológica pautada na pesquisa bibliográfica e documental.

A coleta de dados deu-se por meio do uso de fontes do IBGE e do PENUD, além de pesquisa documental na Prefeitura Municipal de Cachoeira dos Índios. O período de referencia dos dados documentais é de 2010 a 2015.

Por intermédio da pesquisa empírica (bibliográfica e documental), busca-se, pois, compreender os diferentes aspectos da sede do referido município, procurando, sempre de modo coerente, refletir sobre a análise e interpretação dos dados levantados.

Diante do exposto, no primeiro capítulo será traçado o diagnóstico socioeconômico da população do município de Cachoeira dos Índios, delimitando sua localização, área e os aspectos histórico e econômico.

O segundo capítulo tratará dos indicadores socioeconômicos do município de Cachoeira dos Índios-PB, considerando aspectos como: população, educação, saneamento básico, saúde, infraestrutura e serviços de modo sistemático.

No terceiro capítulo, será sistematizado o perfil socioeconômico do município de Cachoeira dos Índios-PB, analisando e interpretando os dados estatísticos de acordo com a metodologia escolhida.

## **CAPÍTULO II: DIAGNÓSTICO SÓCIOECONOMICO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS- PB**

A produção do espaço, seja o da rede urbana, seja o intraurbano, não é o resultados da “mão invisível”, nem de um Estado hegeliano, visto como entidade supra orgânica, ou de um capital abstrato que emerge de fora das relações sociais. É consequência da ação de agentes sociais concretos, históricos, dotados de interesses, estratégias e práticas espaciais próprias portadores de contradição e geradores de conflitos entre eles mesmos e com outros segmentos da sociedade. (CORRÊIA, 2011, p.43).

Neste sentido, toda formação socioespacial contribui para o entendimento da história presente de uma localidade, seja ela um município, um estado, ou até um país, definindo-a seja de forma conjunta ou individual. “Cada atividade é uma manifestação social total. E seu efetivo valor é dado pelo lugar em que se manifesta, juntamente com outras atividades”. (SANTOS, 1996, p.132).

Sendo assim, e de acordo com a afirmação acima, pode-se concluir que para se entender a dinâmica de uma cidade ou determinado local, é imprescindível conhecer anteriormente a sua formação sócio espacial, a sua origem. Não é apenas o modo de produção que irá influenciar no entendimento da história que se procura entender.

Para estudar e interpretar os espaços do passado, o fundamental então é definir quais são os conceitos e variáveis adequados à análise do tempo que se decidiu investigar.

De acordo com Santos (1996), se o objeto de estudo é uma cidade, o ponto de partida é a recuperação do quadro referencial maior daquele lugar naquele tempo, ou seja, o seu enquadramento espaço-temporal. Em outras palavras, temos que recuperar o “tempo do lugar!”, isto é, “o conjunto de temporalidades próprias a cada ponto do espaço, que não é dado por uma técnica, tomada isoladamente, mas pelo conjunto de técnicas amplamente

definidas existentes naquele ponto do espaço, naquele momento do tempo”. (SANTOS, 1996, p.62).

Vale ressaltar que, no Brasil, a diversidade de cidades, com características distintas reflete numa não padronização quanto ao que se pode denominar de cidade. Conseqüentemente, encontram-se, no país, algumas cidades com milhões de habitantes e milhares com menos de 20.000, e há situações em que a população não chega a 1000.

Na verdade não existe uma formula para definir uma cidade. Um pontilhado de cidades num mapa-múndi não representa unidades idênticas ou semelhantes entre si: cidades são frutos de civilizações distintas, são formadas em condições históricas diversas e pertencem a sistemas econômicos diferentes (GEIGER, 1963, p. 12).

Corrêia (2007, p. 64) frisa que, na escala da rede urbana, poderíamos observar a diferenciação funcional dos centros urbanos como as diferenças entre os tamanhos de cidades. Nesses termos, tanto se pode observar as desigualdades, como as diferenças, porque a dimensão quantitativa expressa pelo tamanho das cidades se reflete numa qualidade diversa dos papéis urbanos. Isso nos possibilita, no que se refere aos tamanhos das cidades, ler as desigualdades demográficas por meio das diferenças expressas na complexidade dos papéis urbanos exercidos por cada cidade e as formas e os cortes segundo os quais seus moradores se apropriam mais ou menos de seus espaços urbanos.

Assim sendo, o espaço geográfico é aquele que foi alterado pelo homem no extenso processo de formação da história. Contém um passado histórico e foi transformado pela disposição de mudanças sociais, técnicas e econômicas daqueles que habitaram/habitam diferentes lugares.

Por esse motivo, é interessante analisar os fatores determinantes de um maior ou menor crescimento urbano, uma vez que apresenta perfis e necessidades diferentes, variando em função da densidade demográfica, dos meios de comunicação e da economia que integra a região; assim como através de outras especificidades próprias e específicas de cada localidade,

como as condições e o comportamento socioeconômico dos habitantes (SANTOS, 1987).

É neste sentido que objetiva-se apreender o perfil socioeconômico do município de Cachoeira dos Índios. Para tanto, busca-se entender a sua composição anterior, pois cada lugar possui a sua especificidade, no intuito de se chegar a um diagnóstico preciso, da sua atual situação.

## **2.1 Localização e Delimitação da Área**

O Município de Cachoeira dos Índios está esta localizado no extremo Oeste da Paraíba, limitando-se a Leste com Cajazeiras-PB, a Oeste com Aurora-CE, a Norte com Ipaumirim-CE, a Nordeste com Bom Jesus-PB e a Sul com Barro-CE. O acesso a partir de João Pessoa é feito através da BR-230, pela qual se percorrem cerca de 486 km até a entrada da BR-420. Neste ponto, seguem-se aproximadamente 7 km pela PB-420 para a Sede Municipal, que dista cerca de 493 km da capital.

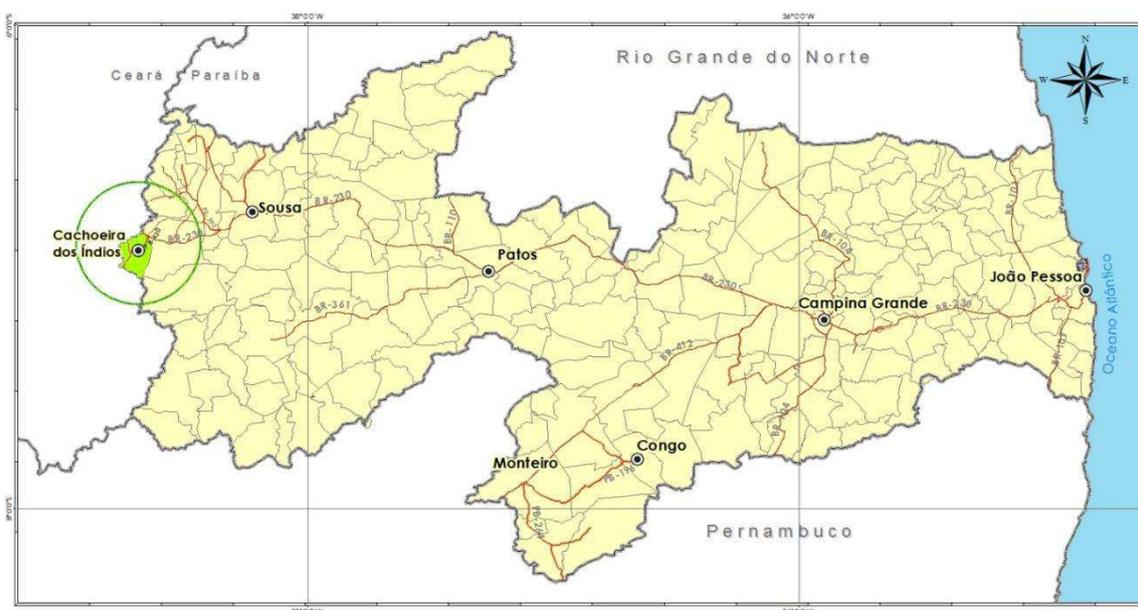
O acesso à referida sede com os municípios de sua rede ocorrem via eixo rodoviário, uma vez que o mesmo não possui aeroporto ou pista de pouso e também não é atendido por linha férrea. Conforme dados de (GONÇALVES p.26, 2015), seguem as estradas utilizadas e suas características que viabilizam o ingresso a Cachoeira dos Índios:

- Para Cajazeiras, pelas Rodovias Estaduais PB-420 e BR-230, percorrendo em torno de 17,2 km, totalmente pavimentados;
- Para Campina Grande e João Pessoa o acesso se dá através da Rodovia Estadual PB-420 e pela BR-230. A distância de Cachoeira dos Índios a Campina Grande é de, aproximadamente, 361 km e de 492 km a João Pessoa, em rodovias sempre pavimentadas;
- Para Recife-PE percorrem-se cerca de 545 km, partindo da PB-420, passando pelas BR-230, e BR-101, sempre em vias pavimentadas.

Ocupa uma área de 193,06km<sup>2</sup> (IBGE, 2011). A Sede Municipal apresenta coordenadas geográficas de 38° 40' 32" longitude oeste e 06° 55' 36" de latitude sul.

O mapa abaixo mostra a localização do município de Cachoeira dos Índios-PB, e as suas fronteiras.

### Foto 01. Localização de Cachoeira dos Índios no Estado da Paraíba.



Fonte: elaborado pela CMT Engenharia Ltda., com base em dados cartográficos da AESA e IBGE 2009.

Como pode-se ver, Cachoeira dos Índios faz divisa com o Estado do Ceará, ficando no extremo oeste do Estado da Paraíba.

## 2.2 Aspectos históricos

No que se refere à origem do município de Cachoeira dos Índios-PB, sabe-se que por volta do ano de 1905 um casal que viviam em Antenor Navarro, comprou uma propriedade de nome “Mata Virgem”, medindo aproximadamente 1.200 tarefas, situada nas imediações do serrote do Quati.

O casal chegando a propriedade juntamente com seus três filhos começou a exploração da mata, foi então que começaram a chegar mais

algumas famílias. A chegada da família do senhor Manoel Cândido é o marco primordial da história desta terra, logo depois chegam ali outras famílias que, aos poucos vão se estabelecendo, dentre eles citam-se os Faustinos, Davi, Moreira, Guedes, Paulino, Texeira, Leite, Garcia, Feitosa, Ricarte, Pereira e Sousa. Dando origem a um povoado que por motivo de suas matas e caatingas então denominaram de catingueira.

A povoação inicial foi batizada com o nome de Catingueira, sendo distrito de Cajazeiras-PB, outro marco importante na sua história foi entre os anos de 1926 e 1934, onde o lugar mencionado foi visitado por três vezes pelo bando de Lampião, vivendo amargos dias do cangaceirismo. Ficou marcada também por períodos de seca como a de 1915, 1942 e a mais temida a seca de 1970 dificultando assim a vida daquela pequena população que ali residiam.

O então Distrito de Catingueira, integrante do Município de Cajazeiras, em 26 de dezembro de 1961, foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual nº 2.688, sendo instalado em 30 de dezembro de 1961 (CPRM/PRODEEM, 2005). Recebendo o nome de Cachoeira dos Índios deixando de ser distrito de Cajazeiras e passando a ser município.

Segundo (GONÇALVES p.25, 2015), a Lei Estadual nº 2.688/1961, que dispõe sobre a criação do Município de Cachoeira dos Índios, define seu limite territorial através da descrição de limites físicos. Mesmo assim, os mapas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apresentam diferentes limites municipais para Cachoeira dos Índios: um deles data de 1991 e exclui a região das localidades de Redondo e Baixa Grande de Cima; outro de 2001, que exclui as duas localidades citadas anteriormente e também as comunidades Angical, Tambor, Lages e Riacho do Padre. No ano de 2009, as Leis Estaduais nº 8.862/2009 e nº 8.888/2009 modificaram os limites municipais e o mapa do IBGE, referente ao ano de 2010, insere todas as localidades excluídas nos limites publicados anteriormente.

## 2.3 Aspectos Econômicos

No tocante ao setor econômico, o município de Cachoeira dos Índios, tem grande parte da sua população composta por agricultores de pequeno portes, segundo os dados do IBGE a estimativa total da população de Cachoeira dos Índios-PB é cerca de 9.546 habitantes, 3.403 habitantes na zona urbana e 6.143 habitantes na zona rural, tendo uma população predominante rural.

Segundo dados do IDEME (Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual) no ano de 2010, a estimativa era de 64,35% na área rural e 35,65 na zona urbana. Dado isso, a economia local gira em torno da agricultura familiar, do comércio e serviços. O Quadro abaixo apresenta todos os valores do PIB municipal entre 2004 e 2009. Durante este tempo o crescimento mais significativo, foram os serviços, que obtiveram um acréscimo de 87,7% do crescimento do período, enquanto a agropecuária 56,9%. A predominância do setor de serviços no PIB é um fenômeno que se manifesta mundial e nacionalmente, inclusive em Cachoeira dos Índios-PB e em todos os municípios da região de Cajazeiras.

**Tabela 1 - Produto Interno Bruto municipal – Cachoeira dos Índios, 2004-2009.**

Valor adicionado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Crescimento do período [%]
<b>Agropecuária</b> [mil reais]	1.326	1.202	1.890	1.361	1.921	2.080	56,9
<b>Serviços</b> [mil reais]	17.313	19.616	23.062	25.704	31.142	32.358	87,7
<b>Impostos</b> [mil reais]	1.996	2.280	2.502	2.554	2.996	2.536	27,0
<b>PIB</b> [mil reais]	22.120	24.523	29.547	32.214	38.787	40.478	83,0
<b>PIB per capita<sup>1</sup></b> [R\$]	2.349,08	3.005,61	3.593,00	3.837,00	4.497,85	4.656,40	50,4

Tabela 1: Fonte de dados: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Produto Interno Bruto dos Municípios. 2004-2006/IBGE 2007/2008. IBGE 2009.

Embora o número de municípios oficialmente divulgado pelo IBGE seja 5.561, o Atlas do desenvolvimento Humano trabalhou com um universo de 5.509 municípios por razões metodológicas.

É importante ressaltar que parte da população economicamente ativa (PEA) tem suas ocupações no Município de Cajazeiras, principalmente no comércio e na construção civil, bem como em cargos de livre provimento, como gestores de Secretarias Municipais. Certamente, o setor público é o maior empregador formal do Município, esta questão foi constatada por representantes da Prefeitura Municipal de diversos setores.

Dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Administração, e o Sistema de Acompanhamento de Gestão de Recursos da Sociedade (SAGRES) apresentam o número de 401 funcionários em maio de 2016, entre estatutários, comissionados, eletivos, prestadores de serviços e temporários.

A situação econômica em Cachoeira dos Índios pode ser caracterizada de modo bastante simples, vivendo seus habitantes do trabalho agrícola, do pequeno comércio na área central da cidade e de serviços, e também da expressiva presença de aposentados de instituições rurais ou urbanas, bem como de funcionários públicos municipais e estaduais, todos contribuindo com sua renda para a dinâmica urbana da sede do município. É certo que os serviços ofertados nesta cidade, em termos de saúde, educação, etc. não têm a mesma dimensão daqueles encontrados nos grandes centros urbanos ou em cidades que comportam um grande contingente populacional e uma gama de serviços, mas atendem o mínimo necessário, e quando atendem.

Ainda que esses serviços estejam relacionados, principalmente, ao setor de educação básica, escolas municipais e estaduais, postos de saúde, comércio local, etc. É importante destacar que os serviços de saúde, que exigem tratamentos mais complexos, são deslocados para municípios maiores ou que possuem estruturas melhores para tais atendimentos como no caso Cajazeiras-PB.

**Tabela 2 - Quantidade de pessoas ocupadas por tipo de atividades – Cachoeira dos Índios– 2010.**

<b>Atividades</b>	<b>Total (pessoas)</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	<b>1.222</b>
Indústrias extrativas	-
Indústrias de transformação	<b>280</b>
Eletricidade e gás	<b>09</b>
Construção	<b>208</b>
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	<b>671</b>
Transporte, armazenagem e correio	<b>95</b>
Informação e comunicação	<b>11</b>
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	<b>22</b>
Atividades imobiliárias	-
Atividades administrativas e serviços complementares	<b>15</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	<b>283</b>
Educação	<b>209</b>
Saúde humana e serviços sociais	<b>82</b>
Artes, cultura, esportes e recreação	<b>20</b>
Outras atividades de serviços	<b>24</b>
Serviços domésticos	<b>179</b>
<b>Total</b>	<b>3.330</b>

Tabela 2: Fonte de dados: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNDU), entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 57,61% em 2000, para 54,16% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada). Passou de 5,14% em 2000 para 8,82% em 2010, como mostra o gráfico abaixo.

### Composição da população de 18 anos ou mais de idade - 2010



Gráfico 1 – População Amostra. Fonte: PNDU, IPEA e FJP.(2010)

No caso de Cachoeira dos Índios, e em conformidade com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população estimada no ano de 2015, é de apenas 10.114 habitantes, segundo os dados atualizados. E, como já foi apontado acima, a economia da mesma, é predominantemente caracterizada pela agricultura e serviços, ou seja, reflete ainda uma cultura influentemente rural. A PNAS (Política Nacional de Assistência Social), afirma que os pequenos municípios expressam uma característica dispersiva, justamente por apresentarem essa peculiaridade rural. Portanto essa realidade não está associada apenas ao município em questão, é comum em todo o território brasileiro, isso pode ser observado na tabela que segue abaixo:

**Tabela 3 - Classificação dos municípios brasileiros segundo o número de habitantes – 2000. Brasil**

Municípios segundo o total de habitantes	Total de municípios <sup>1</sup>	População total	População rural	População Urbana	% rural	% urbano
Pequenos I (até 20.000 hab.)	4.018	33.437.404	15.022.174	18.415.230	44,93	55,07
Pequenos II (de 20.001 a 50.000 hab.)	964	28.832.600	9.734.706	19.097.894	33,76	66,24
médios (de 50.001 a 100.000 hab.)	301	20.928.128	3.940.021	16.988.107	18,83	81,17
Grandes (de 100.001 a 900.000)	209	50.321.723	2.332.987	47.988.736	4,64	95,36

hab.)						
Metrópoles (mais de 900.000 hab.)	15	36.279.315	815.323	35.463.992	2,25	97,75
TOTAL	5.507	169.799.170	31.845.211	137.953.959	18,75	81,25

Tabela 3: Fonte: IBGE, 2000, ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2002.

De acordo com a análise demográfica por município, exposta acima, percebe-se o fato de os municípios de porte pequeno (1.000 até 20.000 habitantes) apresentarem ainda 45% de sua população vivendo em áreas rurais. Sabe-se, também, que esses municípios representam 73% dos municípios brasileiros, ou seja, a grande maioria das cidades brasileiras caracteriza-se como de pequeno porte. Em contrapartida, apenas 3% da população das metrópoles encontram-se em áreas considerada rurais, ficando 97% dos seus moradores na zona urbana.

Por conseguinte, e segundo análise realizada por Santos (1987, p.71), as aglomerações urbanas de pequeno porte, denominadas por ele como cidades locais, seriam em sua concepção “a dimensão mínima a partir da qual as aglomerações deixam de servir às necessidades da atividade primária para servir às necessidades inadiáveis da população com verdadeira especialização do espaço”. E se antes pouca expressão tinham, servindo praticamente para abastecer a zona rural, hoje adquiriram uma posição, ainda que limitada, de atender a população com serviços públicos básicos municipais, essenciais às primeiras necessidades.

Logo, observa-se que entender essas questões, especialmente a constituição das cidades, é importante, haja vista a classificação adotada pelos países, sejam elas, grandes, médias ou pequenas, variam de acordo com as determinações administrativas definidas pelo Estado.

Sabe-se que o espaço é construído por meio das modificações acarretadas pela atividade humana, pelas condições do meio, pelo desenvolvimento e alterações de culturais. Encontra-se no espaço geográfico formas “naturais” – rios, planaltos, planícies e etc. Encontram-se também no espaço geográfico formas artificiais – casas, avenidas, pontes. E tudo isso pode ser lentamente alterado a cada tempo, a cada mudança natural ou por meio da atividade humana.

Os agentes sociais da produção do espaço estão inseridos na temporalidade e espacialidade de cada formação sócio espacial capitalista. Refletem, assim, necessidades e possibilidades sociais, criadas por processos e mecanismo que muitos deles criaram. E são os agentes que materializam os processos sociais na forma de um ambiente construído, seja a rede urbana, seja o espaço interurbano. Afirma-se que processos sociais e agentes sociais são inseparáveis, elementos inseparáveis, elementos fundamentais da sociedade e de seu movimento. (CARLOS, 2011, p. 41-52.)

Em razão disto, o próximo capítulo irá abordar outros tipos de elementos, como a educação, saúde, e outros de serviços, para que, assim, seja possível traçar o atual perfil socioeconômico de Cachoeira dos Índios e identificar os principais fatores responsáveis pelo seu incipiente desenvolvimento.

## **CAPÍTULO III: INDICADORES SÓCIOECONÔMICOS DA SEDE DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS-PB**

### **3.1 População**

No capítulo anterior, verificou-se que de acordo com os últimos dados do IBGE (2010), Cachoeira dos Índios possui uma população de apenas 9.546 habitantes, sendo esta predominantemente rural. Entretanto, os dados atualizados mostram que em 2015, a população estimada era de 10.114 habitantes. Mas, por ter sido o último censo realizado no ano acima supracitado, adotaremos e seguiremos com tais informações.

Guiando-se desta forma por elas, em 2010 a população residente no município é estimada em 64,35% com residência domiciliar na zona rural e apenas 35,65% residentes na zona urbana. O município possui uma área rural constituída por cerca de 3 distritos, Sítio Fátima, Marimbas e Balanço e 37 sítios, com números variáveis de habitantes.

É importante ressaltarmos que “desde os anos 80 a população paraibana se concentra nas cidades, acompanhando o processo de urbanização que ocorreu em nível nacional” (RODRIGUEZ, 2002 p.46). No período pós década de 1970, período técnico-científico-informacional, com a urbanização maciça cria-se dois ‘Brasis’, um urbano e outro agrário e não mais aquela bifurcação observada na década de 1950 onde os dois ‘Brasis’ eram um urbano e outro rural (espaço não constituído por cidade) (LAMBERT, 1972; SANTOS, 1996 e 2001).

O Brasil agrícola insere cidades que se articulam em um espaço de produção agrícola modernizado, que aponta um padrão de urbanização diferencial, em que a vida nas cidades integra-se ao mundo agrícola, não apenas rural, e não absolutamente ao mundo urbano. Sendo assim, é também evidência de que no campo modernizado ocorre a expulsão do trabalhador não qualificado, pois as relações de trabalho não são mais rurais e sim urbanas,

tais como carteira de trabalho, a assinatura do ponto, cestas básicas etc. O campo perde população, mas também, e nessa nova configuração, as pequenas cidades perdem população.

Assim conceituar cidade é sempre uma tarefa árdua, por tratar-se de um objeto muito complexo. Para Salgueiro cidade é “um conjunto de lugares apropriados e produzidos pelos grupos sociais experienciando tempos e ritmos diferentes” (SALGUEIRO apud CARLOS, 2003, p. 99).

O crescimento populacional do município de Cachoeira dos Índios nas últimas décadas, tem sido lento, destacando um maior incremento entre os anos 2000 (população de 7.834 habitantes) e 2010 (população de 9.546 habitantes). O quadro abaixo, mostra o percentual populacional do município em questão das últimas décadas.

**Tabela 4 - Percentual populacional do Município de Cachoeira dos Índios**

<b>ANO</b>	<b>HABITANTES</b>
1991	7.315
1996	8.169
2000	7.834
2007	8.388
2010	9.546
2015	10.114

Tabela 4: População de Cachoeira dos Índios. Fonte de dados: Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat> acessado em maio de 2016.

É importante conhecer a evolução do crescimento da população, assim como é indispensável observar a sua estrutura interna, isto é, como está composta a população quanto a idade e o sexo. Observe no quadro abaixo, o qual traz a distribuição da população de Cachoeira dos Índios-PB por sexo e idade, com base nos dados do IBGE (2010).

Observa-se que a tabela 4, traz a distribuição da população de Cachoeira dos Índios por sexo e idade, com base nos dados do IBGE (2010), podemos perceber uma pirâmide etária que representa as principais estruturas de uma população com sua distribuição por faixa etária e sexo e a expectativa de vida média.

**Tabela 5 - Percentual de idade e sexo entre homens e mulheres**

<b>IDADE</b>	<b>HOMENS</b>	<b>MULHERES</b>
0 a 4 anos	353	344
5 a 9 anos	393	427
10 a 14 anos	473	447
15 a 19 anos	498	457
20 a 24 anos	489	457
25 a 29 anos	423	415
30 a 34 anos	370	315
35 a 39 anos	313	270
40 a 44 anos	286	275
45 a 49 anos	243	223
30 <sup>a</sup> 34 anos	173	232
35 a 39 anos	171	197
60 a 64 anos	174	193
65 a 69 anos	143	189
70 a 74 anos	137	123
75 a 79 anos	86	100
80 a 84 anos	51	60
85 a 89 anos	28	42
90 a 94 anos	14	14
95 a 99 anos	2	3
Mais de 100 anos	0	3

Tabela 5: População por idade e sexo entre homens e mulheres. Fonte de dados: Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat> acessado em maio de 2016.

Tendo, pois, observado os dados antecedentes, vê-se que a população que predomina em Cachoeira dos Índios é a população de adolescentes e jovens entre 15 a 19 anos, no total de 498 homens e 457 mulheres. Em conformidade ainda com a lista de indicadores municipais, e o perfil municipal traçado para Cachoeira dos Índios, o crescimento anual da população entre (2000 – 2010) foi de 2,00%, a natalidade em (2010) chegou aos 140 nascido

vivos, a urbanização com cerca de 35,65%, e o índice de <sup>2</sup>Gini equivaleu aos 50,77. No que diz respeito a taxa de mortalidade, o número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010, chegou a 60. A cota de mortalidade, observada a partir dos dados do Censo 2010, é de 14,2 a cada 1.000 crianças menores de um ano. Das crianças de até 1 ano de idade, desse mesmo ano, verificou-se que muitas não tinham registro de nascimento em cartório.

Com isso, uma das soluções encontradas para o enfrentamento da mortalidade, pelo Poder Público, foi a prevenção através de imunização contra doenças infectocontagiosas, em 2011, por exemplo, 96,6% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia. Além disso, o acompanhamento das gestantes em exames “pré-natal”.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Assistência Social (2016), um percentual da população da sede do município de Cachoeira dos Índios-PB, equivalente a (500 pessoas), estas em idade produtiva, ou seja, compondo a população economicamente ativa (PEA), apta para ser empregada em ocupações remuneradas. Cerca de 3.700 famílias estão cadastradas no Programa Bolsa Família do Governo Federal, 500 delas pertencem a zona urbana e 3.200 a zona rural. Segundo os dados da Secretaria de Ação Social e do Programa Bolsa Família, a estimativa de idade média de 25 anos, 68% delas não trabalham e na mesma situação, se encontram 42,8% de seus companheiros.

Os últimos dados do IBGE (2010) sobre a pobreza e a desigualdade nos municípios brasileiros, demonstravam que a pobreza abrangia 55,04% da população de Cachoeira dos Índios. Segundo informações da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), feita no ano de 2008, 31,8% das famílias que participaram da mesma, informaram que a quantidade de alimentos no

---

<sup>1</sup> O coeficiente de Gini, foi desenvolvido pelo Italiano Corrado Gini, é por sua vez um parâmetro utilizado para medir a desigualdade de distribuição de renda em um determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um (alguns apresentam de zero a cem). O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um (ou cem) está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza. Na prática, o Índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos. (IPEA)

domicílio, muitas vezes não era suficiente, o que configura um aumento da pobreza no ano de 2010.

O termo pobreza tão utilizado nos mais diversos meios de comunicação, e nos já conhecidos, discursos dos “políticos bonzinhos”, pode ser definido como as “restrições severas impostas aos indivíduos (ou famílias) na sua escolha e acesso a bens e serviços” (TOLOSA apud SOUZA, 2003, p.48). Segundo este autor (op. Cit, p. 179), a pobreza pode ser subdividida em dois níveis: “a pobreza absoluta, no sentido do indivíduo cujos rendimentos não são suficientes para assegurar-lhe nem sequer a satisfação mínima de todas as suas necessidades básicas”. E a pobreza relativa no sentido que:

O indivíduo é apenas relativamente pobre pode ter, pelo menos, as necessidades básicas satisfeitas, mas ele é considerado pobre em comparação com outros segmentos sociais, normalmente sendo em visto como tal pela sociedade e, por inclusive, vendo-se ao próprio nessa condição, em função de seu local de moradia, de sua dificuldade de acesso a certos bens de consumo (especialmente de consumo durável), etc (SOUZA, op. Cit, p. 179).

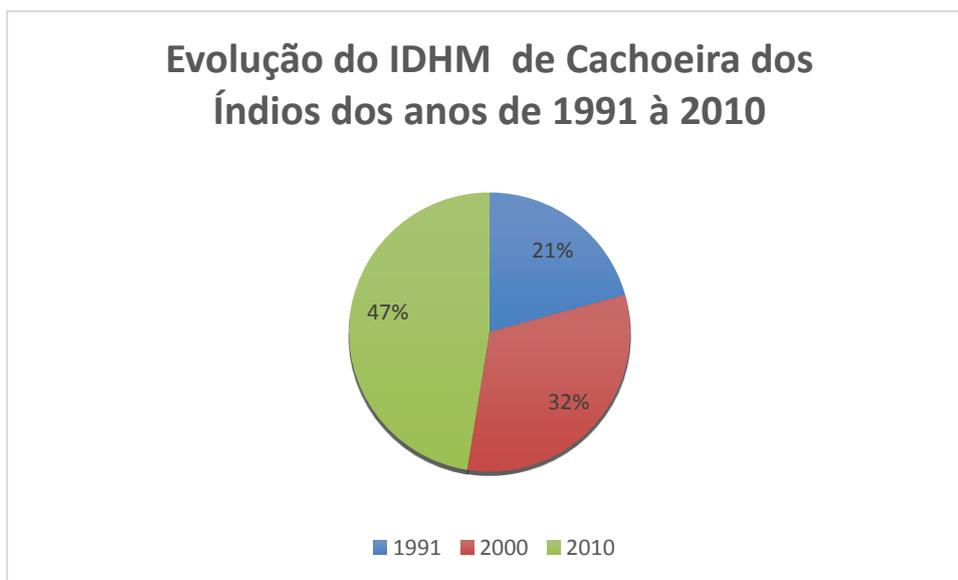
Esse percentual demonstrado sobre a pobreza e a desigualdade social apesar de alto, mantinha Cachoeira dos Índios na média de alguns outros municípios da microrregião de Cajazeiras. Mas, esses não são números a se comemorar, pois representam um terço da população vivendo na pobreza. Carvalho (2004, apud STOTZ, 2005, p. 54) alerta que “a pobreza dos pobres não é um problema dos pobres e sim da sociedade que produz a pobreza como um componente orgânico de suas vitórias e fracassos [...]”.

Um dos mais importantes indicadores socioeconômicos utilizado atualmente pelo PNDU é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o qual é calculado com base em dados como: o nível de saúde, o nível de instrução escolar e a renda percapita do município, estado ou país. O IDH é contido no intervalo de 0,500 a 0,800 são considerados médios e de 0,800 a 1 são classificados como altos (PNUD, 2009).

De acordo com essa instituição, no ano de 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,256, em 1991, para 0,587, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma

taxa de crescimento de 129,30% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 55,51% para o município e 55,04 % para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi à educação (com crescimento de 0,364), seguida por longevidade e por renda. O gráfico abaixo mostra a evolução do IDH do município nos últimos anos.

## GRÁFICO 2: Evolução do IDHM



Fonte: PNDU, IPEA e FJP.(2010)

De acordo com os dados supracitados, verificou-se uma evolução positiva do IDH do município em tela nos referidos anos, já que em 1991, esse percentual era de 21%. Essa evolução se manteve na média registrada por alguns dos demais municípios da microrregião de Cajazeiras. Certamente essa evolução positiva do IDH do município pode ter como uma das justificativas, os inúmeros investimentos realizados no setor social, pelo governo federal, nas últimas décadas. O gráfico 2 demonstra essa evolução e traz um comparativo com alguns municípios da microrregião de Cajazeiras.

**Tabela 6 - Incidência de pobreza em Cachoeira dos Índios e cidades vizinhas**

<b>Municípios</b>	<b>Incidência de Pobreza</b>
Cachoeira dos Índios (PB)	55,04%
Bom Jesus (PB)	52,90%
Monte Horebe (PB)	50,73%
Poço José de Moura (PB)	47,18%
Triunfo (PB)	57,62%

Tabela 6: Incidência da Pobreza em Cachoeira dos Índios 2003. Fonte de dados: Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat> acessado em maio de 2016.

Se for comparada a incidência da pobreza na população do município e com alguns outros municípios da microrregião de Cajazeiras, percebe-se características semelhantes as de Cachoeira dos Índios, a exemplo do número de habitantes, economia e infraestrutura.

No que se refere a proporção de pessoas que se encontram abaixo da linha de pobreza e indigência, e de acordo com a lista de indicadores municipais no Portal ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio), de 2000 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 reduziu em 43,0%; para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 31,9%.

Para chegar a essa proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza foi necessário somar a renda de todas as pessoas do domicílio, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem renda per capita até R\$ 140,00. No caso da indigência, este valor será inferior a R\$ 70,00.

No Estado, constata-se a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até R\$ 140,00 passou de 50,3%, em 2000, para 30,0% em 2010. Também foi visto que a participação dos 20% mais pobres da população na renda passou de 2,5%, em 1991, para 2,1%, em 2000, aumentando ainda mais os níveis de desigualdade. Em 2000, a participação dos 20% mais ricos era de 55,0%, ou 26 vezes superior à dos 20% mais pobres. Isto posto, fica evidente a evolução do crescimento da população, ou seja, a estrutura interna, como está

composta a população quanto a idade e o sexo. Outro fator de suma importância para caracterização do perfil do município é o saneamento básico.

### **3.2 Saneamento Básico**

Em Cachoeira dos Índios, no ano de 2010, 52,2% dos moradores tinham acesso à rede de água geral com canalização em pelo menos um cômodo, e 23,7% possuíam formas de esgotamento sanitário considerado satisfatório. Em todo o Estado, e no supracitado ano, o percentual de moradores urbanos com acesso à rede geral de abastecimento, com canalização em pelo menos um cômodo, chegava a 92,2%, com acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica) eram 61,4%.

Para se ter conhecimento do número e o percentual de domicílios de acordo com a destinação de esgotos ( rede publica, fossa ou esgoto a céu aberto), utilizamos os dados de uma pesquisa realizada no ano de 2013, pelo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), que faz o cadastro das famílias por município do país.

É preciso esclarecer, antes de mais nada, que, para se chegar ao cálculo da taxa ou percentual de domicílios com e sem sistema de esgoto (1. rede pública ou geral de esgoto, 2. esgoto por fossa e 3. esgoto a céu aberto), divide-se o número de domicílios com ou sem sistema de esgoto, pelo total de famílias cadastradas no SIAB.

No tocante ao percentual de domicílios com rede publica de esgoto no município, a porcentagem chega a 10,69%, sendo a média Nacional por sua vez 41,93%, o índice de esgoto por fossa chega a 68,96%, e esgoto a céu aberto com 20,36%. Já o numero de famílias ou domicílios com rede publica de esgoto é de 294, com esgoto por fossa 1.897 famílias, com esgoto a céu aberto 560, segundo os dados coletados na secretaria de ação social(2016) e em parceria com o programa bolsa família.

Em 2008, Cachoeira dos Índios declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente, é significativa a quantidade de lixo jogado pelo esgotamento sanitário, sem o devido

tratamento, nas margens de rios, nas ruas; além do que, as queimadas da vegetação, prejudicaram a sobrevivência de seus habitantes acarretando sérios problemas de saúde aos indivíduos e animais que se alimentam de elementos poluídos; ausência de fossas sépticas; plantações de verduras que são irrigadas ou aguadas com águas poluídas, também se configura como um grave problema.

### **Foto 02: Esgotos a céu aberto nas ruas em Cachoeira dos Índios**



Fonte: Pedro Henrique, 2016.

Os esgotos e o lixo ao ar livre, conforme a foto 02 são focos de incontáveis doenças infectocontagiosas, além de provocar enormes danos, como a contaminação e a poluição do meio ambiente. O sistema de coleta de lixo atende poucos domicílios do município, sendo jogado em terrenos baldios, sem nenhum tipo de tratamento.

### **Foto 03: Terreno sendo utilizado para descarte de lixo, em Cachoeira dos Índios**



Fonte: Pedro Henrique, 2016.

Também se observa é que existem terrenos murados e outros não, estes que não possuem muros acabam sendo utilizados para o descarte de lixo, como mostra a foto 3. Isso é um problema presente em todas as cidades brasileiras: as pessoas poluem as ruas e terrenos baldios .

Os terrenos que estão murados, apresentam como benefícios à seus proprietários, a redução de impostos, pois o IPTU destes tem um menor valor, e em oposto a isso os mesmos adquirem um maior valor de venda.

Os proprietários de terras atuam no sentido de obterem a maior renda fundiária de suas propriedades, interessando-se em que estas tenham o uso que seja o mais remunerador possível, especialmente uso comercial ou residencial de status. Estão particularmente interessados na conversão da terra rural em terra urbana, ou seja, têm interesse na expansão do espaço da cidade na medida em que a terra urbana é mais valorizada que a rural (CORRÊA, 1989, p. 16).

Ficou notório, ainda, que o espaço observado foi transformado em decorrência da grande especulação imobiliária. Além disso, percebe-se a falta da vegetação nativa da região, pois a mesma foi desmatada para uma maior valorização dos terrenos e, em alguns casos, a mesma foi substituída por uma vegetação introduzida, causando assim impactos positivos e negativos para a região. Os pontos positivos são: essa vegetação cresce rápido suas raízes são mais curtas, com isso não causará o intemperismo físico-biológico, que são as rachaduras nas calçadas; os pontos negativos dessa vegetação introduzida como, por exemplo, o "*nim indiano*", é que o cultivo dessa espécie e sua proliferação podem causar prejuízos a outras espécies vegetais e até animais, por possuir propriedades repelentes.

Não existem na sede, loteamentos irregulares, favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados, nem muito menos, processo de regularização fundiária, assim como também não há Conselho Municipal de Meio Ambiente, não se realizando, assim, o licenciamento ambiental de impacto local. De acordo com dados do PENUD, em 2010, 95,1% dos moradores urbanos contavam com o serviço de coleta de resíduos e 93,9% tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável. Neste contexto, a saúde também possui uma especificidade estrutural.

### 3.3 Saúde

No serviço de saúde da sede do município de Cachoeira dos Índios predomina a rede pública, com um hospital público e uma unidade básica de saúde, possui também duas clínicas particulares, predominando apenas a realização de exames.

**Foto 4: Clínica particular em Cachoeira dos Índios-PB**



Fonte: Pedro Henrique, 2016.

O hospital público do município, atualmente, encontra-se fechado devido a algumas irregularidades cometidas pelos gestores municipais, funcionando, atualmente, como uma Policlínica.

**Foto 5: Policlínica Municipal (antigo hospital) em Cachoeira dos Índios**



Fonte: Pedro Henrique, 2016.

Todavia, o principal setor de atendimento médico do município é a Unidade Básica de Saúde da Família.

**Foto 6: Unidade básica de saúde da família em Cachoeira dos Índios.**



Fonte: Pedro Henrique, 2016.

No tocante as doenças, atualmente as principais mazelas notificadas no município, de acordo com a secretaria de saúde do município são: hepatite, hanseníase, tuberculose, doenças parasitárias, pneumonia, broncopneumonia e as mais atuais e predominantes são: o zika vírus e a Chikungunya. As principais causas geradoras das doenças no município estão relacionadas com o estado de pobreza da população, onde as condições de moradia muitas vezes são precárias, faltando saneamento, água, alimentação, medicamentos e informações profiláticas.

Considerando os dados descritos acima, verificou-se que Cachoeira dos Índios dispõe de programas de saúde como o do Programa Saúde da Família (PSF), o SUS (Sistema Único de Saúde), e o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), para o atendimento da população.

Quanto ao sistema educacional e sua inferência no perfil do município estudado, há problemas que podem ser notadamente observados pelo próprio IDEB do município, como pode ser visto a seguir.

### 3.4 Educação

O sistema educacional do município de Cachoeira dos Índios é formado por 3 escolas municipais na zona rural, e duas na zona urbana, sendo uma municipal e a outra estadual da rede pública, e duas escolas na rede particular. Segundo os dados fornecidos pela secretaria de Educação a educação do município ainda dispõe de programas educacionais como Brasil alfabetizado, EJA (Educação de Jovens e Adultos) e o Mais Educação. Em 2010, 8,4% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental, a taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 34,9%. No que se refere ao percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2010, era de 94,2%, no Estado, no mesmo ano, a taxa de frequência líquida no ensino fundamental era de 87,9%, no ensino médio, este valor cai para 37,1%.

A distorção idade-série aumenta ao passo que se avança nos níveis de ensino, entre alunos do ensino fundamental, 40,9% estão com idade superior à recomendada chegando a 58,1% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.

Segundo dados do Ministério da Educação, através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB- 2009/2011), o município está na 4.779.<sup>a</sup> posição, entre os 5.565 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.<sup>a</sup> série, e na 4.975.<sup>a</sup>, no caso dos alunos da 8.<sup>a</sup> série.

O IDEB nacional, em 2011, foi de 4,7 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,9 para os anos finais. Nas 2 escolas particulares, as notas médias foram 6,5 (Escola Nossa Senhora Aparecida) e 6,0 (Escola Pequeno Aprendiz).

A relação entre meninas e meninos no ensino fundamental, no ano 2006, em consonância com o INEP (Instituto Educacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) era, para cada 100 meninas, 118 meninos. No ensino médio, esta razão passa a 131 meninas para cada 100 meninos. O número entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos era de 104,2% em 2010. Sempre que o percentual deste indicador for superior a 100%, significa que existe maior número de mulheres para cada 100 homens.

No entanto, em relação a média nacional, neste município há uma especificidade: o número de alunos do sexo masculino, quando não supera, é bem aproximado do número de alunas do sexo feminino.

Para se ter uma melhor percepção acerca da questão educacional do município estudado, observe-se o número de matrículas realizadas em todos os níveis de ensino, de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE, na contagem feita pelo INEP, no ano de 2012, através do Ministério da Educação.

**Tabela 7 - Número de matrículas realizadas no ano de 2012 no município de Cachoeira dos Índios - PB**

<b>Matrículas (2012)</b>	<b>Modalidade de Ensino</b>	<b>Instância</b>
72 matrículas	Pré- escolar	Privada
219 matrículas	Pré- escolar	Municipal
391 matrículas	Ensino Médio	Publica e Estadual
92 matrículas	Fundamental	Escola privada
442 matrículas	Fundamental	Publica e Estadual
1.103 matrículas	Fundamental	Publica municipal

Tabela 7: Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2012.

A partir do exposto, nota-se que o índice maior de matrículas encontra-se na modalidade de ensino fundamental e médio, ambas ofertadas pela instância pública municipal. No que corresponde ao número de escolas, vale ressaltar que existe apenas 2 escolas privadas, e uma municipal que oferece o Pré- escolar. O que mais predomina nesse quesito, são as Escolas de Ensino Fundamental, sendo duas privadas, uma pública estadual e quatro municipais (três na zona rural e uma na zona urbana).

No que concerne ao percentual de escolas com acesso a internet no Município estudado, em 2005, a porcentagem de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 3,6%; com computadores

0,0% e com acesso à internet 0,0% e as de Ensino Médio, com laboratórios de informática era de 100,0%; com computadores 0,0% e com acesso à internet 0,0%.

Já em 2016 o acesso à internet chega a 90%, pois cada escola apresenta um laboratório de informática disponível para o acesso a internet, facilitando assim a aprendizagem dos alunos, melhorando e aprimorando seu desenvolvimento educacional.

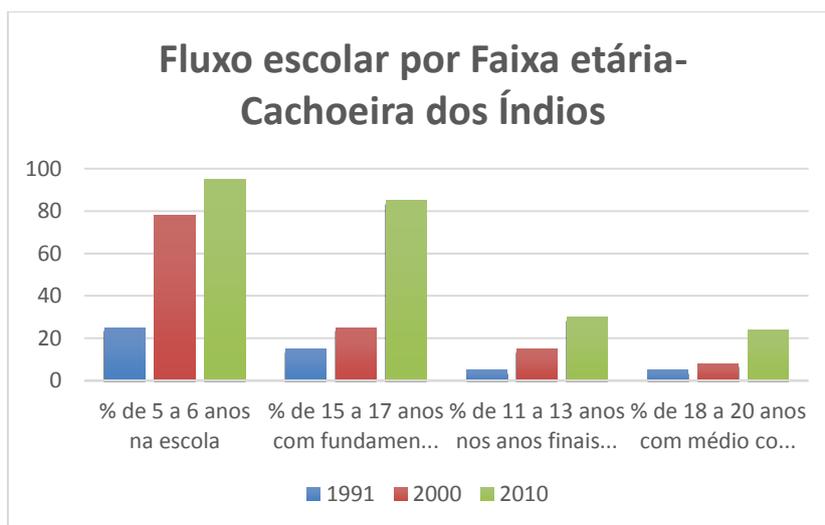
**Foto 7: Alunos da Escola Professor Adalberto de Sousa Oliveira, em Cachoeira dos Índios-PB.**



Fonte: Pedro Henrique, 2016.

Segundo os dados fornecidos pela PNUD, EPEA E FJP, no município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 92,76%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 e 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 83,20%; a proporção de jovens de 15 e 17 anos com ensino fundamental completo é de 34,97%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 23,29%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 67,40 pontos percentuais, 73,16 pontos percentuais, 32,44 pontos percentuais e 20,98 pontos percentuais como mostra o quadro abaixo.

### GRÁFICO 3 – Fluxo escolar por faixa etária-Cachoeira dos Índios



Fonte: PNDU, IPEA e FJP – ano 2010.

A educação escolar é considerada como o único meio que classes sociais de baixa renda dispõem para ter acesso a determinados bens e serviços. Ademais, outros bens sociais como assistência médica, cultura e lazer, muitas vezes inacessíveis para a maioria das famílias, tornam-se mais acessíveis àqueles que tem um nível de escolaridade maior. Uma formação escolar de qualidade deve ser capaz de diminuir as disparidades sociais a que as classes sociais de menor poder aquisitivo são submetidas na nossa sociedade capitalista, alicerçada na desigualdade social.

### 3.5 Levantamento da Infraestrutura e serviços da cidade

Esta seção será dedicada a um breve levantamento da infraestrutura da cidade de Cachoeira dos Índios, no entanto, é preciso deixar claro que não intenciona-se realizar uma minuciosa descrição da mesma, enumerar-se-á apenas os aspectos mais importantes nesse quesito, considerando, inclusive, os dados já descritos.

Cachoeira dos Índios se apresenta como uma cidade pequeno porte e não se destaca das demais da microrregião de Cajazeiras, por possuir

características urbanas marcadas por séria precariedade do setor de infraestrutura.

O setor educacional, como visto, conta com 5 escolas públicas, 3 na zona rural e 2 na zona urbana, sendo uma municipal e outra estadual. Dispõe também de 2 escolas particulares, além de uma biblioteca municipal.

A cidade dispõe de um ginásio poliesportivo, um campo de futebol e um centro rodoviário (o mesmo serve de estabelecimento de bares). No setor de saúde, os serviços são prestados em uma unidade básica de saúde do setor público, pois “o hospital se encontra fechado”, e por 2 clínicas particulares, como já mencionado anteriormente. Dispõe, ainda, de 2 ambulâncias e 3 automóveis do Programa Saúde da Família (PSF) para atender toda a população urbana e rural.

Em termos de infraestrutura urbana, a cidade “apresenta 70% de suas vias pavimentadas e 100% iluminada” (PNDU, 2010). A cidade também dispõe de 3 bancos, um privado (Bradesco) e 2 públicos (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), Além de um posto de gasolina.

O comércio e os serviços oferecidos em Cachoeira dos Índios estão em fase de desenvolvimento e não empregam mão-de-obra de forma considerável. Apesar do município ter 54 anos, encontra-se em estado precário de desenvolvimento, sendo o setor terciário da economia, especialmente o comércio, que mais tende a prosperar (dados que serão demonstrados e analisados no terceiro capítulo). Na tabela 8, pode-se observar os tipos de estabelecimentos comerciais e serviços prestados no município de Cachoeira dos Índios:

**Tabela 8 - Comércios e serviços da sede do município:**

<b>Tipos de atividades comerciais e serviços</b>	<b>Número de estabelecimento</b>
Mercadinhos	7
Padarias	3
Serviços de eletrônica	2
Salão de beleza	9

Posto dos correios	1
Posto de saúde	1
Escolas	4
Rádios comunitárias	2
Bancos	3
Clinicas	2
Pizzarias	3
Fabricas	1
Bares	10
Casas de matérias de construção	4
Restaurantes	3

Tabela 8: Tipos de estabelecimentos comerciais e serviços do município de Cachoeira dos Índios. Fonte: Pesquisa direta do autor, junho 2016.

Esses déficits de infraestrutura na cidade, são descritos pelo setor empresarial como pontos negativos para futuro investimento no município; o que, infelizmente, acaba retardando o crescimento econômico local, já que micro e pequenas empresas têm papéis fundamentais na geração de empregos e renda e no desenvolvimento socioeconômico de qualquer município. Os problemas básicos de infraestrutura pública já poderiam ter sido solucionados pela administração municipal, já que a iniciativa privada tem realizado poucos investimentos no município.

## **CAPÍTULO IV: UM OLHAR SOBRE O PERFIL SÓCIOECONÔMICO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS-PB**

Por intermédio da pesquisa empírica, buscou-se compreender os diferentes aspectos socioeconômicos do município de Cachoeira dos Índios, procurando sempre, e de modo coerente, refletir sobre a análise e interpretação de dados levantados; dados que nos forneceram o suporte necessário para se traçar o perfil deste município.

### **4.1 Aspectos Metodológicos**

Como já exposto, anteriormente, a pesquisa foi baseada nos dados quantitativos do IBGE, e do PNUD, dados importantíssimos para se chegar a um perfil da população. O trabalho ainda contou com tabelas e gráficos essenciais para uma melhor compreensão dos dados fornecidos, sobretudo no que diz respeito ao levantamento de inúmeros aspectos negativos do município de Cachoeira dos Índios, especialmente no que diz respeito à infra estrutura do mesmo em seu baixo nível desenvolvimento.

### **4.2 Análise e interpretação de dados**

Os dados quantitativos, apresentados por meio de tabelas, quadros e gráficos, foram essenciais para o conhecimento das necessidades e subjetividades infraestruturais do município, bem como para respaldar a análise dos dados qualitativos.

No primeiro Capítulo deste trabalho enfatizou-se a localidade do município, os aspectos histórico e econômico. No tocante ao setor econômico, o município de Cachoeira dos Índios, tem grande parte da sua população composta por agricultores de pequeno porte, tendo uma população

predominantemente rural. Viu-se que o crescimento mais significativo do PIB, foi relacionado ao setor de serviços, que obteve um acréscimo de 87,7%, nos últimos anos, segundo os dados do IBGE (2010).

A partir dos dados analisados, pode-se afirmar que a situação econômica em Cachoeira dos Índios pode ser caracterizada de modo bastante simples, vivendo seus habitantes do trabalho agrícola, do pequeno comércio na área central da cidade e de serviços, além da expressiva presença de aposentados de instituições rurais ou urbanas, bem como de funcionários públicos municipais e estaduais, todos contribuindo com sua renda para a dinâmica urbana da sede do município.

É bom lembrar, como exposto no segundo capítulo, que de acordo com os dados do IBGE (2010), cerca de 64,35% na área rural e 35,65 na área urbana. Estes dados caracterizam Cachoeira dos Índios como sendo um município predominantemente rural. A exposição destes dados não significa que seja assinalada uma dicotomia entre urbano e o rural, pois admite-se que o “urbano e o rural longe de serem meras palavras, são conceitos que reproduzem uma realidade social concreta”. (CARLOS, 2004, p. 131, apud SOBARZO 2006, p.53). Isto porque, mesmo na cidade de Cachoeira dos Índios, é possível observar um cotidiano que mais se aproxima dos costumes rurais, embora as sedes municipais de acordo com o IBGE, sejam consideradas urbanas..

Nesse contexto, “o urbano corresponde á morfologia social, uma realidade social composta de relações presentes e relações a serem concebidas, construídas ou reconstruídas pelo pensamento” (LEFERVRE, 1991, p. 49, apud SOBARZO, p. 58).

Portanto, tem-se, neste município, uma economia incipiente que funciona, prioritariamente, por meio de atividades agro pastorais e comerciais.

A abordagem sobre os indicadores socioeconômicos do município de Cachoeira dos Índios, como: população, educação, saúde, saneamento básico, infraestrutura e serviços, realizada no terceiro capítulo, foi de fundamental

importância para a análise desses indicadores, e para se traçar um perfil socioeconômico do município:

No que se refere à população, segundo os dados do IBGE (2010) abordado no referido capítulo, vê-se que a população de Cachoeira dos Índios é de 10.114 habitantes. Contudo, segundo os dados atualizados em 2015, quando foi recontada a população, o que predomina no município é uma população mais jovem entre 10 e 29 anos.

Quanto ao saneamento básico do município, segundo os dados mais recentes do IBGE, o percentual de domicílios com rede pública de chega a 10,69%, sendo a média Nacional de 41,93%. O índice de esgoto por fossa, segundo os dados coletados na Secretaria de Ação Social (2016) e em parceria com o programa Bolsa Família, chega a 68,96%, e esgoto a céu aberto com 20,36%. Já o número de famílias ou domicílios com rede pública de esgoto é de 294, com esgoto por fossa 1.897 famílias, com esgoto a céu aberto 560.

Entretanto, esses dados mostram que uma boa parte das residências familiares ainda não possui saneamento básico, as ruas ainda não são pavimentadas e os esgotos são a céu aberto. Portanto, a visível falta de compromisso por parte do governo municipal, não concretizando essas importantes ações, principalmente a falta de saneamento básico, pode ocasionar na proliferação de doenças, aumentando, assim, os riscos de doenças contagiosas sobre a população local.

No tocante a saúde, observou-se que, no serviço de saúde da sede do município predomina a rede pública, com um hospital público e uma Unidade Básica de Saúde. O município possui, também, duas clínicas particulares, predominando apenas a realização de exames. O hospital público, no entanto, encontra-se fechado por motivo de irregularidades, segundo a vigilância sanitária, deixando, assim, a população sem atendimento médico. Para realizar uma simples consulta médica as pessoas tem que se deslocar buscando o serviço em outra localidade, a vizinha cidade de Cajazeiras.

Esses dados mostram a deficiência da saúde pública nesse município, aliada à falta de compromisso por parte de nossos gestores, ficando a população a mercê da cidade de Cajazeiras para suprir suas necessidades, em termos de serviço de saúde, pois a cidade em si não oferece.

Quanto ao sistema educacional, o município de Cachoeira dos Índios é formado por três escolas municipais na zona rural, e duas na zona urbana, sendo uma municipal e a outra estadual da rede pública, e duas escolas da rede particular. Segundo os dados fornecidos pela Secretaria de Municipal Educação o município ainda dispõe de programas educacionais, como o Brasil Alfabetizado e EJA (Educação de Jovens e Adultos), dados já apresentados no segundo capítulo. Cachoeira dos Índios ocupa a posição 4.779.<sup>a</sup>, entre os 5.565 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.<sup>a</sup> série, e na 4.975.<sup>a</sup>, no caso dos alunos da 8.<sup>a</sup> série.

O IDEB nacional, em 2011, foi de 4,7 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,9 para os anos finais. Nas duas escolas particulares, as notas médias foram 6,0, dados já abordados acima.

Esta situação sugere que o acesso à educação escolarizada no município tem sido cumprido em termos quantitativos, mas o processo de ensino-aprendizagem não é de boa qualidade, uma vez que o IDEB deixa muito a desejar. No entanto, há que se considerar que esta situação se estende para os municípios vizinhos, cabendo um aprofundamento no que diz respeito à adequação em relação às políticas públicas de educação e às demandas educacionais da atualidade.

No que se refere a estrutura de serviços municipais, Cachoeira dos Índios se apresenta como uma cidade de pequeno porte e não se destaca das demais da microrregião de Cajazeiras, por possuir, nas características urbanas, uma precariedade do setor de infraestrutura. O comércio e os serviços oferecidos no município estão em fase de desenvolvimento e não empregam mão-de-obra de forma considerável.

Apesar de o município ter 54 anos, encontra-se em estado precário de desenvolvimento. Estes fatores levam a crer que, a situação atual do município

e a demanda por políticas públicas mais propositivas, torna-se uma tarefa complexa, embora necessária. Como observado, as ações políticas realizadas pelas administrações passadas, bem como pela atual, foram limitadas. As necessárias políticas públicas que poderiam potencializar as transformações socioeconômicas e espaciais em Cachoeira dos Índios, não foram postas em prática, ou instituídas, deixando, assim, a cidade em situação clara de precariedade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desse trabalho, foram levantados inúmeros aspectos como: a história da cidade, sua localização, os indicadores socioeconômicos, para que fosse traçado o perfil que a população da sede do município de Cachoeira dos Índios apresenta.

Por intermédio da pesquisa empírica, buscou-se compreender os diferentes aspectos da sede do referido município, procurando, sempre de modo coerente, refletir sobre a análise e interpretação dos dados levantados.

Como visto, as ações políticas, realizadas pela administração municipal nos últimos anos, foram limitadas. A necessidade de políticas públicas que poderiam iniciar as transformações socioeconômicas e espaciais em Cachoeira dos Índios, não foi considerada pelos gestores municipais; e ações, neste sentido, não foram postas em prática nos últimos anos, faltando educação de qualidade, serviço de saúde condizente com as necessidades da população, disponibilidade de infraestrutura e serviços, incluindo o saneamento básico.

Constatou-se que nenhuma ação ou política do governo municipal, de expressivo valor socioeconômico, foi posta em execução nesses últimos anos. A visível falta de compromisso do poder público municipal com a população de Cachoeira dos Índios, não concretizando essas importantes ações, põe em descrédito sua responsabilidade administrativa no referido período. Cabe, aqui, questionar, até que ponto essas ações foram planejadas para atender as necessidades da população e os beneficiários das verbas e recursos públicos destinados e/ou recolhidos pelo município em detrimento destes setores.

Por outro lado, é importante ressaltar que a negatividade do desenvolvimento do município não está apenas voltada para o poder público e sua falta de ação. Some-se a isto, a localização do município que também contribui para este processo, pois, a partir da análise quantitativa, percebe-se, claramente, a influência que a proximidade da cidade de Cajazeiras, que se caracteriza como uma “cidade polo” exerce sobre a economia do município de

Cachoeira dos Índios. Essa influência na economia, embora tenha aparecido em nossos dados, de certa forma como pouco expressiva, certamente foi mais intensa em outros períodos históricos. Ou seja, isso pode indicar que os moradores se deslocam para a cidade de Cajazeiras para adquirir seus bens e serviços básicos desde muito tempo.

Essa alternância pode contribuir para manter a limitação das ações da administração municipal. O fato é que, historicamente, diversos problemas notórios no município, como o não efetivo desenvolvimento social e econômico, mantém os moradores em condições não dignas de sobrevivência.

Neste sentido, a pesquisa aponta para a necessidade de que o perfil socioeconômico de Cachoeira dos Índios, precisa ser reelaborado, a fim de que as demandas da população possam ser priorizadas e que políticas públicas propositivas possam ser pensadas e executadas, redimensionando as condições de vida da população local. Contudo, cabe aos gestores federais, estaduais e municipais, empreender esforços no sentido de mudar esta situação, por meio de políticas públicas adequadas à este fim; bem como à sociedade civil organizada lutar para que isto aconteça.

Diante do exposto, espera-se que este estudo, que não se conclui de modo fechado, possa contribuir com o debate sobre a história da cidade de Cachoeira dos Índios e abrir novas possibilidades investigativas sobre as questões socioeconômicas, políticas e culturais, não só deste município, mas, do Alto Sertão Paraibano.

## REFERÊNCIAS

**AESA, AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA.** Comitê Piranhas Açú. Disponível em: <<http://www.aesa.pb.gov.br/comites/piranhasacu/>> Acesso em: 05 de novembro de 2015

Atlas Brasil. In. <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>. Acesso em: 14 de março de 2016.

CARLOS, Ana Fani Alessandri; LEMOS, Amália Inês Geraiges (Coord.). **Dilemas urbanos:** novas abordagens sobre a cidade. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

\_\_\_\_\_. **Dilemas urbanos:** novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: contexto, 2003.

CARLOS, Ana Fani Alexandri. **A cidade.** São Paulo: contexto, 8. ed. 2008.

CARVALHO, M.C.B. O lugar da família na política social. In: **A família contemporânea em debate.** São Paulo: Cortez, 2003. (15-22)

CORRÊA, Roberto Lobato (1989). **O Espaço Urbano.** João Pessoa: Ed. Ática (série Princípios), São Paulo.

CORRÊIA, R. L. Sobre agentes sociais, escala e produção do espaço: um texto para discussão. In: **A Produção do espaço urbano:** agentes e processos, escalas e desafios. CARLOS, A. F A; SOUZA, M. L de; SPOSITO, M. B. E (organizadores). São Paulo: Contexto, 2011.

CORRÊIA, Roberto Lobato. **Trajectoria geográficas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 3ª ed. 2005.

GEIGER, Pedro Pinchas. **Evolução da rede urbana brasileira.** Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1963.

GONÇALVES, Adriano de Sena. **As olarias e os impactos ambientais no Riacho Cipó – Cachoeira dos Índios – PB.** / Adriano de Sena Gonçalves. Cajazeiras, 2015.

<http://www.crpsp.org.br/portal/orientacao/outros-de-int-categoria/resolucao-145-2004.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2016.

**IBGE,** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 22 de novembro de 2015.

IDEME. In. <http://www.ideme.pb.gov.br/>. Acesso em 29 de maio de 2016.

MASCARENHAS, João de Castro et. all. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea**. Diagnóstico do município de Cachoeira dos Índios, estado da Paraíba. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

RODRIGUES, Janete Lins. **Atlas escolar da Paraíba**. João Pessoa: Grafset, 3ª ed. 2002.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1987.

\_\_\_\_\_. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hucitec:4ª Ed, 1996.

\_\_\_\_\_. **A Natureza do Espaço: Técnicas e Tempos, Razão e Emoção**/Milton Santos. 4. ed. 7. Reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. (coleção Milton Santos;1)

SOBARZO, Oscar. O rural e o urbano em Henri Lefebvre. In: SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. **Cidade e Campo: Relações e Contradições** entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

SOBARZO, Oscar. O rural e o urbano em Henri Lefebvre. In: SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. **Cidade e Campo: Relações e Contradições** entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

STOTZ, Eduardo Navarro. Pobreza e capitalismo. In: **Para compreender a pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro. Contraponto: Escola Nacional de Saúde Pública. 2005 (53-72)